



## 6º Simposio de Ensino de Graduação

### DESENVOLVIMENTO MOTOR EM CRIANÇAS DE UM MÊS Á UM ANO DE VIDA

#### Autor(es)

---

SUYENE RAMOS DE BRITO

#### Co-Autor(es)

---

FERNANDO ROBERTO MARTELO

#### Orientador(es)

---

RUTE TOLOKA

#### 1. Introdução

---

Ontogênese descreve a origem e o desenvolvimento de um organismo desde o ovo fertilizado até sua forma adulta. A ontogenia é estudada em Biologia do Desenvolvimento. A ontogênese define a formação e desenvolvimento do indivíduo desde a fecundação do óvulo até à morte do indivíduo. A ideia de que a ontogenia recapitula a filogenia, isto é, que o desenvolvimento de um organismo reflete exatamente o desenvolvimento evolucionário das espécies, está hoje desacreditada. Não obstante, muitas conexões entre ontogenia e filogenia podem ser observadas e explicadas pela teoria evolucionista. Crescimento, desenvolvimento e maturação são processos complexos que levam, no ser humano, cerca de 20 anos antes de se completarem. O primeiro diz respeito a mudanças no tamanho do indivíduo, considerando o corpo como um todo ou partes dele; o segundo, a alterações nas funções orgânicas; e o terceiro, a variações na velocidade e no tempo em que o indivíduo atinge a maturidade biológica. o crescimento, nos primeiros anos de vida, é grandemente dependente da nutrição; na idade pré-escolar, particularmente dependente da quantidade de hormônio de crescimento; e na puberdade, resultante da integração entre a ação do hormônio de crescimento e os esteróides sexuais. A puberdade é a terceira fase de crescimento somático acelerado, depois da fase intra-uterina e de um pequeno crescimento acelerado na infância (entre 6 e 8 anos de idade), também chamado de crescimento intermediário. Quando na puberdade, o crescimento em estatura chega a 12 e 14 cm/ano em meninas e meninos, respectivamente, sendo que as primeiras amadurecem em torno de dois anos mais cedo. O presente artigo contém uma revisão da literatura sobre maturação sexual da criança brasileira. Para as meninas, são enfatizados, principalmente, dados relativos às características sexuais secundárias (mamas, pêlos pubianos) e menarca (primeira menstruação); para os meninos, aqueles referentes ao desenvolvimento de genitais, pêlos pubianos e volume testicular. Para ambos os sexos, são discutidas as relações entre antropometria e características sexuais secundárias. Passando para a fase seguinte que é a adulta. Muitas pessoas acham que não ocorrem grandes mudanças no desenvolvimento do bebê, mas grandes coisas acontecem seja ela na parte motora quanto psicológica e afetiva.

## 2. Objetivos

---

O objetivo do nosso trabalho é mostrar as diferenças físicas, psicológicas, afetivas mas principalmente motora em bebês de um mês até um ano de vida.

## 3. Desenvolvimento

---

Nosso trabalho foi desenvolvido de uma forma que ficasse bem claro as diferenças individuais entre os bebês, a descrição do bebê, sua relação com o meio ambiente e suas mudanças tanto motoras quanto comportamentais. Por exemplo a descrição do bebê: **Diferenças individuais entre os bebês:**

Até aqui, falamos que todos os bebês são iguais e, certamente, de muitas formas eles são. Executando alguns tipos de lesões físicas, todos os bebês tem um equipamento sensorial similar quando nascem e podem experimentar os mesmos tipos de acontecimentos em torno de si. Mas, eles diferem bastante acentuadamente quanto ao temperamento e em alguns tipos de sensibilidade sensoriais. As evidências que temos sugerem que há diferenças entre os bebês em varias dimensões.

1-) Vigor de resposta: alguns bebês reagem fortemente ao estímulo, por choro ou por movimentos ativos e eles tendem a responder vigorosamente a uma ampla gama de estímulos, tanto agradáveis quanto surpreendentes. Outros bebês são mais lentos para responder; eles precisam de estímulos mais fortes para evocar qualquer resposta.

2-) Taxa de atividade geral: alguns bebês são mais ativos em geral; desde muito cedo eles movem seus corpos, movem mais suas mãos em direção de suas bocas, viram mais a cabeça, etc. Outros bebês não se movem tanto, embora eles possam olhar as coisas em torno de si.

### **As relações do Bebê com o ambiente:**

O bebê vem ao mundo com um repertório de habilidades e algumas características temperamentais individuais importantes. Mas, o ambiente em que ele nasce também é bastante importante. Ele pode responder apenas aos estímulos que lhe estão disponíveis; se não há **estímulos**, ele não pode responder e não pode aprender como responder a novas **estímulos** posteriormente. Sua dieta também é importante, principalmente durante o período pré-natal. E seu relacionamento com os pais ou substitutos é de grande importância.

### **Descrição do Bebê:**

O que o bebê experimenta: há quatro ou cinco anos, alguns psicólogos ainda acreditavam que o bebê recém nascido não podia ouvir, e muitos, senão todos pensavam que ele também não podia ver muito bem. Hoje, ainda há muitos pais ( e alguns pediatras) que acreditam que o recém nascido não pode ver ou ouvir. Mas as pesquisas recentes têm mostrado, de forma conclusiva, que muitas habilidades perceptivas, visuais e auditivas bastante sofisticadas estão presentes, ao menos de forma rudimentar, a partir do nascimento.

#### **4. Resultado e Discussão**

---

Analizamos que nessa faixa etária, uma atividade física muito indicada para melhorar o desenvolvimento dos bebês é a natação, que é trabalhada de forma lúdica e com o uso de brinquedos que chamam a atenção das crianças, trabalhando assim todo seu repertório motor. Outro fator principal para o desenvolvimento da criança é a participação ativa dos pais ou responsáveis, através de brincadeiras ou de um simples gesto de carinho.

#### **5. Considerações Finais**

---

Pudemos concluir que os desenvolvimentos nos bebês são perceptíveis ao olhar pelos seus gestos motores e apresentam um padrão de mudanças constantes, a cada etapa do desenvolvimento temos mudanças na parte motora quanto na parte sensorial.

#### **Referências Bibliográficas**

---

- BEE, Helen; **A criança em desenvolvimento**, São Paulo, ED.Expansão Ltda, 1977  
BEZIERS, Marie Madaleine; **O bebê e a coordenação motora**, São Paulo, Ed.Summus, 1994